

21 Porque de dentro do coração dos homens sahem os maos pensamentos, os adulterios, as fornicacoes, os homicidios,

22 Os furtos, as avarezas, as maldades, o engano, a dissolucao, o mau oitio, a blasfemia, a soberba, a louquice.

23 Todos estes males de dentro procedem, e contaminão ao homem.

24 E levantando-se dali, foi aos termos de Tyro e de Sidon; e entrando em huma casa, não quiz que ninguém o soubesse, mas não se pôde esconder.

25 Porque huma mulher, cuja filha tinha hum espirito imundo, ouvindo delle, veio e lançou-se a seus pés.

26 E era esta mulher Grega, Syrophenissa de nação; e rogava-lhe, que de sua filha lançasse fora ao demonio.

27 Mas Jesus lhe disse: Deixa primeiro fartar aos filhos; porque não he bem tomar o pão dos filhos, e lançá-lo aos cachorrinhos.

28 Porém ella respondeo, e disse-lhe: Sim Senhor: mas também os cachorrinhos comem debaixo da mesa, das migalhas dos filhos.

29 Então lhe disse elle: Por esta palavra vai, já o demonio sahio de tua filha.

30 E vindo ella a sua casa, achou que já o demonio era sahido, e a filha deitada sobre a cama.

31 E tornando elle a sahir dos termos de Tyro e de Sidon, veio ao mar de Galilea, por meio dos termos de Decapolis.

32 E trouxerão-lhe hum surdo, que difficilmente falava, e rogarão-lhe que puzesse a mão sobre elle.

33 E tomando-o da multidão á parte, metteo-lhe seus dedos nos ouvidos, e cuspindo tocou-lhe a lingua.

34 E levantando os olhos ao ceo suspirou, e disse: Ephphata, isto he, abrete.

35 E logo seus ouvidos se abrirão, e a atadura da lingua se lhe soltou, e falava bem.

36 E mandou-lhes que a ninguém o dissessem; mas quanto mais lho mandava, tanto mais o divulgavão.

37 E sobre maneira muito se espantavão, dizendo: tudo fez bem: e aos surdos faz ouvir, e aos mudos falar.

CAPITULO VIII.

NAQUELLES dias, havendo mui grande multidão, e não tendo que comerem, chamou Jesus a seus discipulos a si, e disse-lhes:

2 Eu tenho intima misericordia da multidão, porque já ha tres dias que estão comigo, e não tem que comer.

3 E se eu os deixar ir em jejum para suas casas, desmaiarão no caminho; porque algumas delles tem vindo de longe.

4 E seus discipulos lhe responderão: Donde poderá alguém fartar a estes de pão aqui no deserto?

5 E perguntou-lhes: quantos paens tendes? e elles disserão: Sete.

6 E mandou á multidão, que se assentassem pelo chão. E tomando os sete paens, e havendo dado graças, partio-os, e os deo a seus discipulos, para que lhos puzessem diante; e os puzerão diante da multidão.

7 E tinham huns poucos de peixinhos; e havendo dado graças, disse que também lhos puzessem diante.

8 E comerão, e fartarão-se; e levantarão do sobejo dos pedaços, sete alcofas.

9 E erão os que comerão quasi quatro mil; e os despedio.

10 E logo entrando no barco com seus discipulos, veio ás partes de Dalmanutha.

11 E sahirão os Phariseos, e começarão a porfiar com elle, pedindo-lhe sinal do ceo, tentando-o.

12 E suspirando elle profundamente em seu espirito, disse: Porque pede sinal esta geração? em verdade vos digo, que sinal se não dará a esta geração.

13 E deixando-os, tornou a entrar no barco, e foi para a outra banda.

14 E seus discipulos se tinham esquecido de tomar pão, e não tinham senão hum pão consigo no barco.

15 E mandou-lhes, dizendo: Olhai, guardaivos do fermento dos Phariseos, e do fermento de Herodes.

16 E arrazavão huns com os outros, dizendo: Isto he porque não temos pão.

17 E entendendo-o Jesus, disse-lhes:

Que arrazois, que não tendes pão? não considerais ainda, nem entendeis? ainda tendes vosso coração endurecido?

18 Tendo olhos, não vedes? e tendo ouvidos, não ouvis?

19 E não vos lembrais, quando parti os cinco paens entre os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes? dizem-lhe elles: Doze.

20 E quando parti os sete entre os quatro mil, quantas alcofas cheias de pedaços levantastes? e elles disserão: Sete.

21 E elle lhes disse: Como não entendeis?

22 E veio á Bethsaida, e trouxêrão-lhe hum cego, e rogarão-lhe que o tocasse.

23 E tomando ao cego pela mão, tirou-o fora da aldea, e cuspindo-lhe nos olhos, e pondo-lhe as mãos em cima, perguntou-lhe se via alguma cousa?

24 E levantando elle os olhos, disse: Vejo os homens; porque vejo que andão como arvores.

25 Depois tornou a por-lhe as mãos sobre os olhos, e fez-lhos levantar, e ficou restaurado, e vio de longe e claramente a todos.

26 E mandou-o para sua casa, dizendo: Não entres na aldea, nem na aldea o digas a ninguém.

27 E sahio Jesus e seus discipulos para as aldeas de Cesarea de Philippe; e no caminho perguntou a seus discipulos, dizendo-lhes: Quem dizem os homens, que eu sou?

28 E elles responderão: João Baptista; e outros Elias; e outros algum dos Prophetas.

29 E elle lhes disse: Porém vós outros, quem dizeis que eu sou? e respondendo Pedro, disse-lhe: Tu es o Christo.

30 E defendia-lhes rigorosamente, que delle a ninguém aquillo dissessem.

31 E começou a ensinar-lhes, que importava que o Filho do homem padecesse muito, e fosse reprovado dos Anciãos, e dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas, e que fosse morto, e depois de tres dias resuscitasse.

32 E livremente dizia esta palavra. E Pedro o tomou á parte, e começou a reprehende-lo.

33 Mas virando-se elle, e olhando para seus discipulos, reprehendeo a Pedro, dizendo: Arredate de diante de mim Satanás: Porque não comprehendes as cousas que são de Deos, senão as que são dos homens.

34 E chamando a si a multidão, juntamente com seus discipulos, disse-lhes: qualquer que quizer vir após mim negue-se a si mesmo, e tome sobre si sua cruz, e sigame.

35 Porque qualquer que quizer salvar sua vida, perdê-la-há; mas qualquer que perder sua vida por amor de mim, e do Evangelho, esse a salvará.

36 Porque, que aproveitaria ao homem, se grangeasse todo o mundo, e perdesse sua alma?

37 Ou que dará o homem por resgate de sua alma?

38 Porque qualquer que se envergonhar de mim e de minhas palavras nesta geração adulterina e peccadora, também o Filho do homem delle se envergonhará, quando vier na gloria de seu Pai com os santos Anjos.

CAPITULO IX.

DIZIA-LHES também: em verdade vos digo, que alguns ha dos que aqui estão, que não gostarão a morte, até que visto não hajão que o reino de Deos vem com potencia.

2 E seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Jacobo, e a João, e os levou á parte sós a hum monte alto; e transfigurou-se diante delles.

3 E seus vestidos se tornarão resplandecentes, mui brancos como a neve, quaes lavadeiro os não pode branquear na terra.

4 E appareceo-lhes Elias com Moyses, e falavão com Jesus.

5 E respondendo Pedro, disse a Jesus: Mestre, bom he que nós estejamos aqui, e façamos tres cabanas, para ti huma, e para Moyses huma, e para Elias huma.

6 Porque não sabia o que dizia; que estavam assombrados.

7 E desceo huma nuvem, que os